

S&P500 vive melhor mês de Fevereiro desde 1998

Informação Financeira

Europa				EUA			
	26-02-2010	2010	Var. semanal		26-02-2010	2010	Var. semanal
PSI-20	7559.17	▼ -10.69%	▼ -2.08%	Dow Jones	10325.26	▼ -0.99%	▼ -0.74%
FTSE 100	5354.50	▼ -1.08%	▼ -0.07%	S&P 500	1104.49	▼ -0.95%	▼ -0.42%
DAX	5598.46	▼ -7.19%	▼ -2.16%	NASDAQ	2238.26	▼ -1.36%	▼ -0.25%
Ásia				Merc. Agrícolas			
	26-02-2010	2010	Var. semanal		26-02-2010	2010	Var. semanal
NIKKEI	10126.03	▼ -3.99%	▲ 0.02%	SPDR Gold Shares - Ouro	109.43	▲ 1.98%	▼ -0.04%
SHANGHAI	3051.94	▼ -6.87%	▲ 1.12%	PRATA	16.07	▼ -2.84%	▲ 0.63%
SENSEX	16429.55	▼ -5.93%	▲ 1.47%	USO - petróleo	38.82	▼ -1.17%	▼ -0.69%
WEIGHTED	7436.10	▼ -9.18%	▼ -0.08%	Merc. Agrícolas	25.40	▼ -3.93%	▼ -1.4%

Resumo da semana de 22 a 26 Fev.

As bolsas europeias e norte-americanas foram penalizadas pela divulgação de dados económicos desfavoráveis e pelas renovadas preocupações dos investidores com a situação da Grécia, depois das agências de notação financeira terem ameaçado cortar o "rating" do país. O PSI-20 acompanhou o sentimento negativo dos principais mercados europeus. O Euro recuperou face ao Dólar após Ben Bernanke ter afirmando que a economia norte-americana está numa fase de recuperação "embrionária" que ainda necessita de taxas de juro baixas. Pese embora a má performance global nos mercados o S&P500 registou o melhor mês de Fevereiro desde 1998.

EUA

Nos EUA a semana económica ficou marcada negativamente pela queda da confiança dos consumidores, que caiu para o mais baixo nível desde Abril de 2009, pelos pedidos iniciais de subsídio de desemprego que aumentaram mais do que o esperado. A contra balançar estes dados económicos esteve a revisão em alta da evolução do PIB dos Estados Unidos no último trimestre do ano passado que cresceu 5,9%, o melhor desempenho da economia desde o terceiro trimestre de 2003, e a afirmação de Ben Bernanke de que os juros permanecerão no intervalo de 0 a 0,25% por um extenso período de tempo. Na semana, o Dow Jones, o Nasdaq e o S&P 500 perderam 0,7%, 0,3% e 0,4% respectivamente.

EUROPA

Os principais índices europeus terminaram a semana em terreno negativo. A liderar a tabela das maiores perdas semanais esteve o índice da bolsa de Madrid (IBEX35) com uma desvalorização de 3,2%. Em Frankfurt, o índice DAX caiu 2,2% penalizado pela inesperada quebra da confiança empresarial Alemã em Fevereiro. Por cá, o índice PSI20 caiu 2,1% penalizado pelas fortes quedas dos preços das acções da Cimpor (-7,7%) e da Teixeira Duarte (-6,3%).

ÁSIA

A maioria dos índices asiáticos terminou a semana em ligeira alta. Em destaque esteve o índice de Hong-Kong com uma valorização 3,6% na primeira semana do ano lunar do tigre. No Japão, foram divulgados dados melhores do que o esperado relativamente às vendas a retalho (variação positiva pela primeira vez em 17 meses) e à produção industrial (pelo 11º mês consecutivo).

MERCADORIAS

As cotações do 'ouro negro' estiveram voláteis na semana devido aos receios de ausência de sinais de recuperação da economia mundial. O preço do barril de petróleo terminou a semana próximo da casa dos 80 dólares.

CAMBIAIS

O Euro teve uma semana volátil devido à incerteza em torno da eficácia das medidas fiscais gregas e ao valor abaixo do esperado no indicador alemão IFO relativo à confiança dos empresários. Porém, o Euro recuperou depois do presidente da FED (Ben Bernanke) ter afirmado que as taxas de juro nos EUA irão permanecer baixas por um longo período de tempo, tendo terminado a semana praticamente inalterado face ao USD, na casa dos 1,3620.

Curiosidade da Semana

Sabia que os Certificados de Aforro são a forma mais barata de financiamento do Estado?

Desde o início do ano, os certificados de aforro tornaram-se na forma mais barata de financiamento do Estado, quando comparados com os custos envolvidos no endividamento através de bilhetes e obrigações do Tesouro.

A taxa de juro (bruta) em vigor para as novas subscrições deste que é um dos produtos de poupança de eleição dos portugueses é de apenas 0,81%.

Principais acontecimentos de 1 a 5 Mar.



EUROPA

O Banco Central Europeu reunirá na próxima 5ªf. e deverá manter a sua política monetária. Os dados económicos mais relevantes que serão divulgados são: 2ªf. a taxa de desemprego de Jan. e o índice da manufactura de Fev.; 3ªf. o índice de preços harmonizados no consumidor; 4ªf as vendas a retalho da Zona Euro e na 5ªf. o PIB da Zona Euro. No Reino Unido o Banco de Inglaterra reunirá na 4ª e 5ªf e também deverá manter a taxa de juro de referência.



EUA

Os dados mais relevantes serão divulgados na 2ªf., o índice do sector da manufactura, e na 6ªf., o relatório do emprego.



ÁSIA

No Japão, o dado mais importantes será conhecido na 3ªf., a taxa de desemprego.

Na Austrália, o Banco Central reunirá na 3ªf. Neste país, será divulgado o PIB do 4ºtrim, na 4ªf. e o saldo da balança comercial na 5ªf..